

## Sessão 16

### Educação Física I

176

**O COMPORTAMENTO LÚDICO INFANTIL EM AULAS DE NATAÇÃO.** *Bento Selau da Silva Junior, or. Atos Falkenbach, (IPA)*

Este resumo tem como finalidade descrever os momentos de um trabalho que realizamos a respeito da análise do comportamento lúdico da criança no meio líquido, relacionado a um programa de ensino de natação. As principais matrizes teóricas para o sustentáculo às interpretações que fazemos do brincar da criança são referentes a Vygotsky e Negrine. No estudo, buscamos contribuir epistemologicamente para a expansão das propostas existentes para crianças pequenas na água, sem ser pretensão de prestar juízo de mérito sobre as práticas usuais de aulas. Buscamos também analisar o comportamento espontâneo expresso pelas crianças no meio líquido, observando quando o comportamento expressa uma situação de jogo ou de exercício, a relação da criança com os objetos, professor(es) e colega(s), e interpretar as influências relacionais que o meio líquido desperta nas crianças participantes deste estudo. Realizamos um estudo preliminar para definirmos o caminho a ser percorrido durante o processo investigatório (tanto teórico como prático), com a intenção de buscar a resposta ao problema, objetivando assim os momentos e procedimentos para a realização da investigação. Definimos a pesquisa com o paradigma qualitativo, estudo etnográfico. Utilizamos-nos do recurso para coleta de informações, observações de aulas de natação, no Teresópolis Tênis Clube e na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, observando crianças em aula, para que os dados fossem confrontados com o referencial teórico. Coletadas as informações, elaborado o marco teórico, descrevemos e interpretamos as informações. Realizamos a releitura das observações, organizamos as informações em categorias temáticas, tomando por base as referências teóricas, de acordo com os objetivos preestabelecidos. Considerando nosso referencial teórico que fez uma abordagem abrangente da situação da criança ao brincar, considerando também nossa pesquisa prática que coletou uma série de ricas informações, temos clareza da evidência da atividade lúdica da criança existir quando ela é deixada em liberdade, pois quando dela é exigido um resultado imediato foge-lhe a situação lúdica. O meio líquido deve ser mais aproveitado para que a criança brinque livremente, a partir de nossos resultados que confirmaram que ele é desencadeador de novas emoções, juntamente com a presença de colegas, professores e materiais diversos. Da abrangência de nosso trabalho parte a contribuição ao conhecimento de novos estudos.